



Características morfológicas de grama-tio-pedro submetido a adubação foliar e sombreamento nativo

Geovane Gonçalves Ramires*¹; Luísa Melville Paiva¹; Estella Rosseto Januszkiewicz¹;
Henrique Jorge Fernandes¹; Sandra Aparecida Santos², João Paulo Dechnes
Ramos¹; Estácio Lopes de Sousa¹; João Vicente Pegorer Pereira¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

²Embrapa Pantanal, Corumbá, MS, Brasil

Autor para correspondência: ramires_ggr@hotmail.com

A degradação das pastagens é um dos principais fatores que afetam a sustentabilidade da pecuária e um dos maiores desafios é obter espécies forrageiras viáveis a produção. Assim, a grama-tio-pedro (*Paspalum oteroi*) se destaca como gramínea nativa de alto potencial. Objetivou-se estudar algumas características morfológicas da grama-tio-pedro sob sombreamento nativo, submetido a adubação foliar fosfatada. O trabalho foi realizado em canteiros de 9m² na UEMS em Aquidauana-MS, de abril a julho de 2018. Utilizaram-se quatro doses do adubo foliar fosfatado Quimiorgem Pasto® (0, 3, 6 e 9 L ha⁻¹), sob sombreamento nativo (árvores de capitão-do-mato, do gênero *Terminalia* sp.) e a pleno sol. A cada sete dias mediu-se lâmina foliar e pseudocolmo de três perfilhos por canteiro, registrando-se as ocorrências de senescência, morte, corte e expansão da lígula. Com essas medidas, determinou-se as taxas de aparecimento foliar (TApF), alongamento foliar (TAIF), senescência de folhas (TSeF) e alongamento de colmo (TAIC). Utilizou-se delineamento em blocos casualizados 4x2, com três repetições. Os resultados foram avaliados pela análise de variância e comparação de médias pelo teste T a 5%. Não foram observados efeitos ($P > 0,05$) das doses de adubo foliar e do sombreamento nas características avaliadas. Concluiu-se que a adubação foliar e o sombreamento nativo não interferiram no desenvolvimento da grama-tio-pedro na estação seca do ano. Sugere-se que o estudo continue no decorrer de todo o ano buscando conhecer a adaptação e, ou, tolerância da forrageira sob sombreamento, bem como sua resposta, nessas condições, à adubação foliar.

Palavras-chave: forrageira nativa, morfogênese, Pantanal, *Paspalum oteroi*, sistema sombreado

Agradecimentos: A CAPES/PNPD e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsas de estudo. A Embrapa Pantanal e à Quimifol, por possibilitarem a realização deste trabalho.

Realização:



Apoio:

